



# VIOLÊNCIA AUTOINFLIGIDA: REFLEXÕES E APRENDIZADOS ENTRE ADOLESCENTES

Luciana Cavalcanti da Silva<sup>1</sup>  
Hellen Karolaynne Vicente de Santana<sup>2</sup>  
Alana dos Santos Reinaux<sup>3</sup>  
Maíra de Lima Silva<sup>4</sup>  
Valesca Patriota de Souza<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A violência autoinfligida envolve comportamentos intencionais de causar dano a si mesmo, como automutilações e tentativas de suicídio, sendo uma expressão de sofrimento psíquico muitas vezes silenciosa. Esse fenômeno tem crescido entre adolescentes e representa uma relevante preocupação de saúde pública. Nesse contexto, a enfermagem exerce papel essencial na promoção da saúde mental por meio de ações educativas que favoreçam a escuta, a reflexão e a autonomia. **Objetivo:** Descrever uma intervenção educativa voltada à prevenção da violência autoinfligida no ambiente escolar, promovida por estudantes e profissionais de enfermagem do projeto de extensão “Violência NÃO: discutindo a prevenção da violência em adolescentes escolares”, realizada na Escola de Referência em Ensino Médio Senador João Cleofas de Oliveira, em Vitória de Santo Antão-PE, no dia 30 de novembro de 2023, com a turma do 1º ano D. **Metodologia:** A atividade teve como objetivo conscientizar sobre comportamentos autoagressivos, utilizando metodologias ativas. Inicialmente, foi apresentada a proposta e realizada uma dinâmica em grupo com perguntas de “sim” ou “não”, visando mapear o conhecimento prévio e engajar os participantes. Em seguida, conduziu-se uma roda de conversa que possibilitou a troca de percepções, relatos e dúvidas, abordando aspectos emocionais, sociais e comportamentais da temática. Durante a discussão, destacou-se a importância de reconhecer sinais de sofrimento, buscar apoio e fortalecer redes de suporte. A avaliação foi positiva, com participação ativa, escuta atenta e relatos significativos dos alunos. Registros fotográficos documentaram o engajamento e integração entre estudantes e extensionistas. **Conclusão:** Conclui-se que práticas educativas em saúde com a utilização de metodologias ativas viabilizam condutas adequadas, além de possibilitar a abordagem de temas sensíveis com públicos vulneráveis, ao promover o autocuidado e fortalecer a saúde mental no ambiente escolar.

---

<sup>1</sup> Estudante de Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão-PE. Email: [Luciana.cavalcanti@ufpe.br](mailto:Luciana.cavalcanti@ufpe.br) ;

<sup>2</sup> Estudante de Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão-PE. E-mail: [hellen.vicente@ufpe.br](mailto:hellen.vicente@ufpe.br);

<sup>3</sup> Estudante de Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão-PE. E-mail: [alana.reinaux@ufpe.br](mailto:alana.reinaux@ufpe.br) ;

<sup>4</sup> Mestranda do Programa de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, RecifePE. Email: [mairasil71@gmail.com](mailto:mairasil71@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutora. Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE. E-mail: [valesca.souza@ufpe.br](mailto:valesca.souza@ufpe.br).





**Palavras-chave:** Violência Autoinfligida, Adolescentes, Prevenção.

